BOLETIM CRIMINAL DO MARANHÃO

V. 4, N. 1, 2023

SENSAÇÃO DE (IN) SEGURANÇA

GOVERNO DO MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

SEPLAN
Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento

IMESC
Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos

WWW.**IMESC.MA**.GOV.BR

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
CARLOS ORLEANS BRANDÃO JUNIOR

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
FELIPE COSTA CAMARÃO

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
VINÍCIUS FERRO CASTRO

PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS
DIONATAN SILVA CARVALHO

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
RAFAEL THALYSSON COSTA SILVA

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS
JOSÉ DE RIBAMAR CARVALHO DOS SANTOS

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS
MARLANA PORTILHO RODRIGUES SANTOS

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS
ANDERSON NUNES SILVA

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS
RAPHAEL BRUNO BEZERRA SILVA

COORDENAÇÃO
DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISA

REVISÃO TÉCNICA
DIONATAN SILVA CARVALHO
RAFAEL THALYSSON COSTA SILVA

ELABORAÇÃO
EDÍLA FERNANDES COELHO
RAFAEL THALYSSON COSTA SILVA
RAPHAEL BRUNO BEZERRA SILVA
SILAS NOGUEIRA DE MELO
THALES DE SÁ XIMENES

REVISÃO DE LINGUAGEM
GEOVANNA STEPHANIE MACHADO DOS SANTOS

DIAGRAMAÇÃO
HERBET SILVA MACHADO

Introdução

A mensuração da violência é uma variável importante para analisar a qualidade de vida da sociedade. Ao gerar medo, a violência afeta o bem-estar e a saúde mental da população (SOARES, 2007). Portanto tornou-se necessário compreender os cenários que vêm se desenhando os crimes no país.

Para isso, as pesquisas de sensação de segurança possuem papéis importantes a fim de entender os fatores que contribuem para intensificação ou diminuição do medo, observando os grupos sociais mais vulneráveis a um tipo específico de vitimização, podendo orientar as políticas públicas voltadas ao combate à violência em localidades com altas taxas de crimes.

Conscientes da importância do tema, a presente edição do Boletim Criminal se debruça sobre a sensação de (in)segurança. Aproveitando-se dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) , realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2021 (publicado em 2022).

Segundo a nota técnica oficial do IBGE (2022), o objetivo da pesquisa foi “revelar a sensação de segurança da população de 15 anos de idade ou mais residente no Brasil, associando a elementos que podem estarem refletidos nessa sensação, tais como: a percepção pessoal do risco de sofrer alguma violência; a confiança em outras pessoas e nas instituições de segurança pública e justiça; características do entorno do seu domicílio em termos de serviços públicos disponíveis e sua qualidade; a existência de incivilidades ou crimes, bem como outras informações pessoais como o seu sexo, sua cor ou raça etc”.

Para o Boletim de Sensação de (In)Segurança, foram coletados os dados desagregados da pesquisa e considerados as respostas válidas de vitimização. Os temas serão apresentados em escala nacional (Brasil), regional (Nordeste), estadual (Maranhão) e da capital, São Luís. O presente boletim está disposto em gráficos, mapas e tabelas.

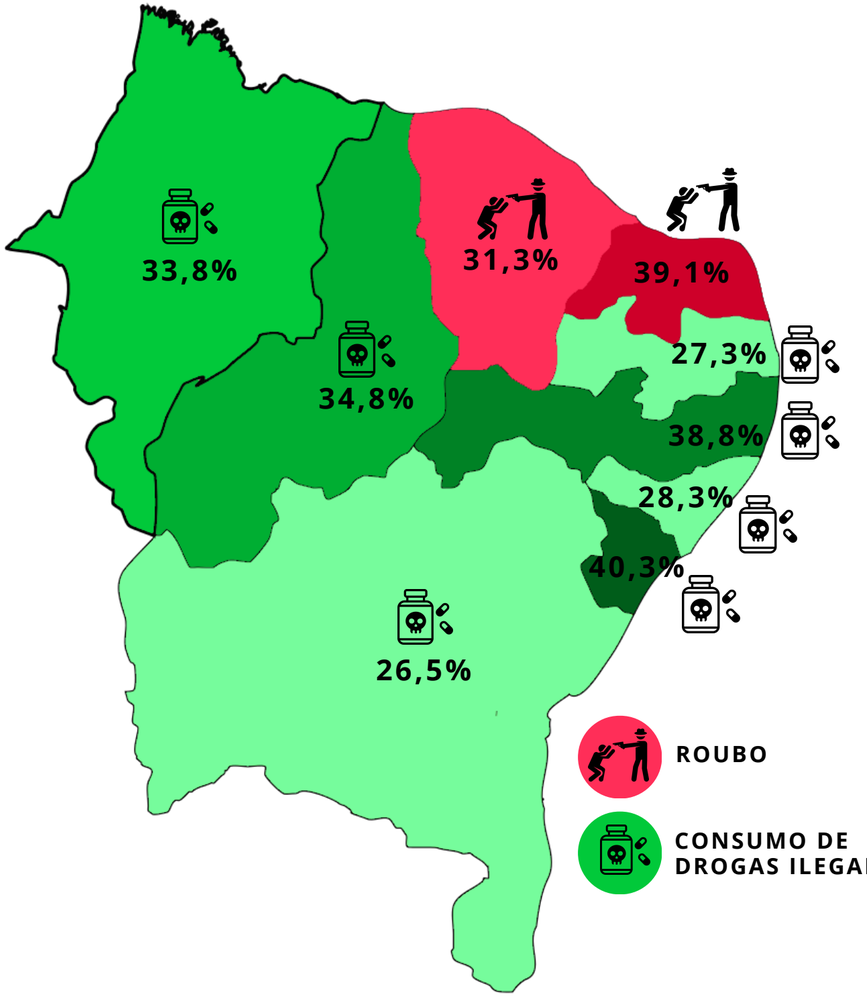
Boa leitura!

Aconteceu[1] perto de você?

	ASSASSINATO	ROUBO	TRÁFICO	EXTORSÃO	TIROTEIO	CONSUMO DE DROGAS ILEGAIS
	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
São Luís	24,5%	56,5%	38,2%	4,5%	31,9%	46,4%
Maranhão	16,2%	27,8%	24,5%	1,2%	18,4%	33,8%
Nordeste	20,5%	28,7%	23,9%	1,6%	22,5%	30,8%
Brasil	14,0%	22,9%	26,6%	1,8%	17,2%	36,4%

[1] Aconteceu nas redondezas ou arredores do seu domicílio no ano de 2021.

Mais respostas sinalizadas "SIM"



FONTE: IMESC, COM BASE EM INFORMAÇÕES DO IBGE, 2022

Você se sente seguro?

SEGURO INSEGURO

	CASA	CIDADE	DIA	NOITE	ROTINA
SÃO LUÍS	88,0% 12,0%	24,3% 75,7%	55,7% 44,3%	21,2% 78,8%	43,0% 57,0%
MARANHÃO	86,8% 13,2%	47,4% 52,6%	72,5% 27,5%	37,0% 63,0%	63,0% 37,0%
NORDESTE	87,7% 12,3%	49,1% 50,9%	73,3% 26,7%	39,2% 60,8%	65,2% 34,8%
BRASIL	89,4% 10,6%	56,0% 44,0%	77,3% 22,7%	41,8% 58,2%	69,6% 30,4%

FONTE: IMESC, COM BASE EM INFORMAÇÕES DO IBGE, 2022

Evitou por medo?

	USAR CELULAR:		ATIVIDADES DE LAZER:		SAIR MUITO TARDE:	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
JOVENS (15 A 29 ANOS)	**58,2%**	**41,8%**	**24,1%**	**75,9%**	**57,5%**	**42,5%**
ADULTOS (30 A 59 ANOS)	**58,3%**	**41,7%**	**21,8%**	**78,2%**	**59,0%**	**41,0%**
IDOSOS (60+ ANOS)	**40,4%**	**59,6%**	**25,9%**	**74,1%**	**63,5%**	**36,5%**

Qual sua confiança?

	NA POLÍCIA CIVIL:		NA POLÍCIA MILITAR:		NA JUSTIÇA:	
	CONFIAM	NÃO CONFIAM	CONFIAM	NÃO CONFIAM	CONFIAM	NÃO CONFIAM
JOVENS (15 A 29 ANOS)	**59,6%**	**40,4%**	**60,3%**	**39,7%**	**51,8%**	**48,2%**
ADULTOS (30 A 59 ANOS)	**61,5%**	**38,5%**	**61,3%**	**38,7%**	**50,1%**	**49,9%**
IDOSOS (60+ ANOS)	**73,2%**	**26,8%**	**72,5%**	**27,5%**	**63,3%**	**36,7%**

FONTE: IMESC, COM BASE EM INFORMAÇÕES DO IBGE, 2022

Você se sente seguro?

	ÁREA URBANA	ÁREA RURAL
DIA	66,8%	86,2%
NOITE	28,8%	57,1%
ROTINA	55,6%	81,0%
SAIR MUITO TARDE	62,5%	47,6%

Aconteceu[2] próximo a você?

	ÁREA URBANA	ÁREA RURAL
ASSASSINATO	20,8%	5,1%
TIROTEIO	24,1%	4,4%
ROUBO	36,6%	7,2%
TRÁFICO	30,5%	10,0%

[2] Aconteceu nas redondezas ou arredores do seu domicílio no ano de 2021.

FONTE: IMESC, COM BASE EM INFORMAÇÕES DO IBGE, 2022

Segurança por Sexo

Você se sente seguro?

CASA	84,9%	89,2%
DIA	67,2%	79,2%
NOITE	29,8%	46,5%
CIDADE	43,9%	52,0%

Evitou por medo?

ATIVIDADES DE LAZER	27,5%	21,4%
SAIR MUITO TARDE	62,5%	52,4%
LUGARES COM POUCAS PESSOAS	55,6%	42,9%

Possibilidade de assalto[3]?

COLETIVO	19,7%	17,3%
VEÍCULO	21,2%	27,3%
RUA	39,4%	37,9%

[3] Equivalem as respostas muita e média para a chance de ser assaltado com violência

FONTE: IMESC, COM BASE EM INFORMAÇÕES DO IBGE, 2022

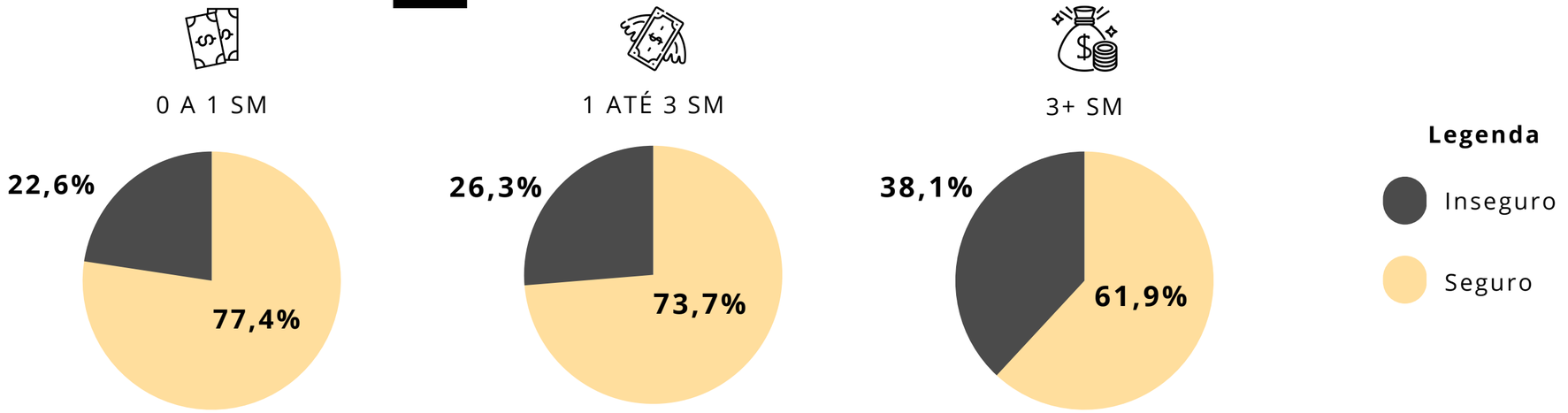
RENDIMENTO PER CAPITA :

0 A 1 SALÁRIO MÍNIMO

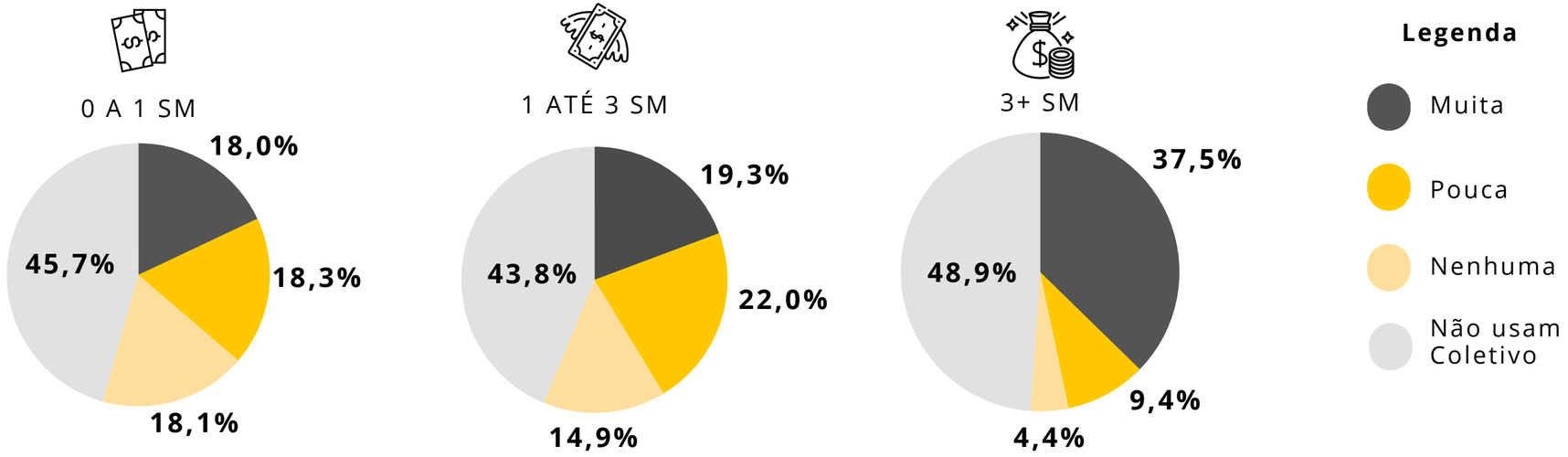
1 ATÉ 3 SALÁRIOS MÍNIMOS

3+ SALÁRIOS MÍNIMOS

Sente-se seguro na rua?



Virtualidade de assalto no Coletivo?

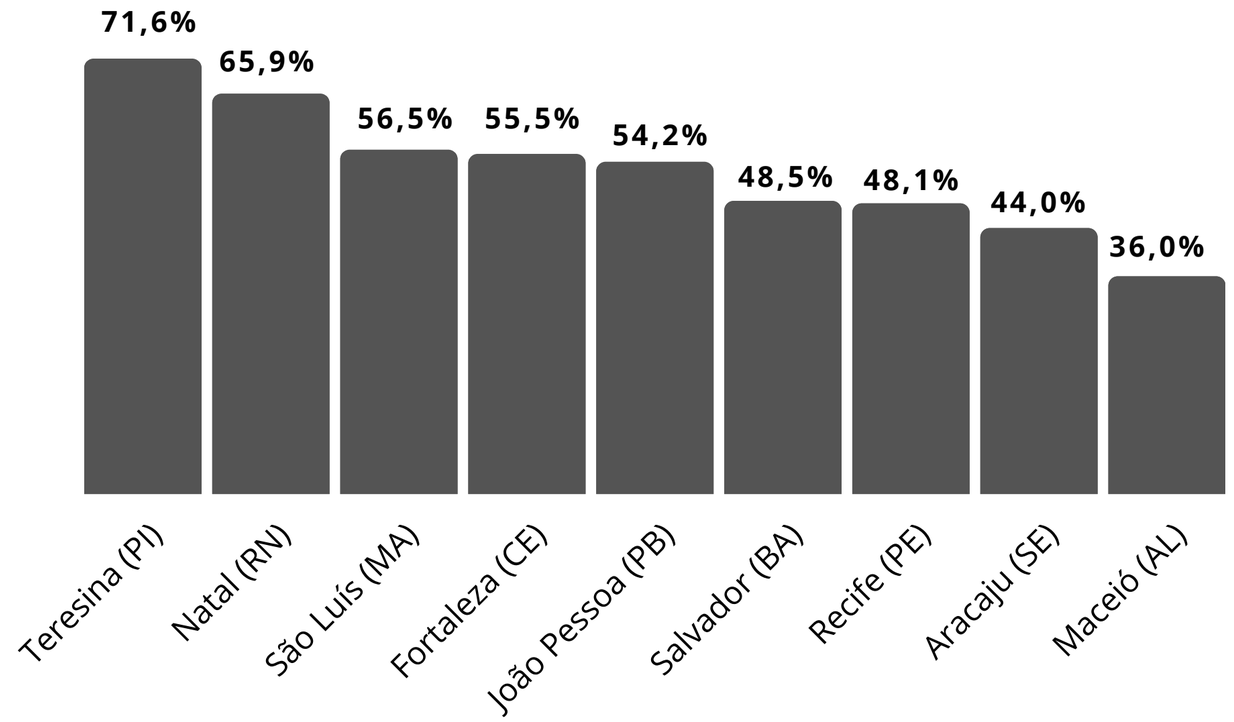


FONTE: IMESC, COM BASE EM INFORMAÇÕES DO IBGE, 2022

Aconteceu Próximo

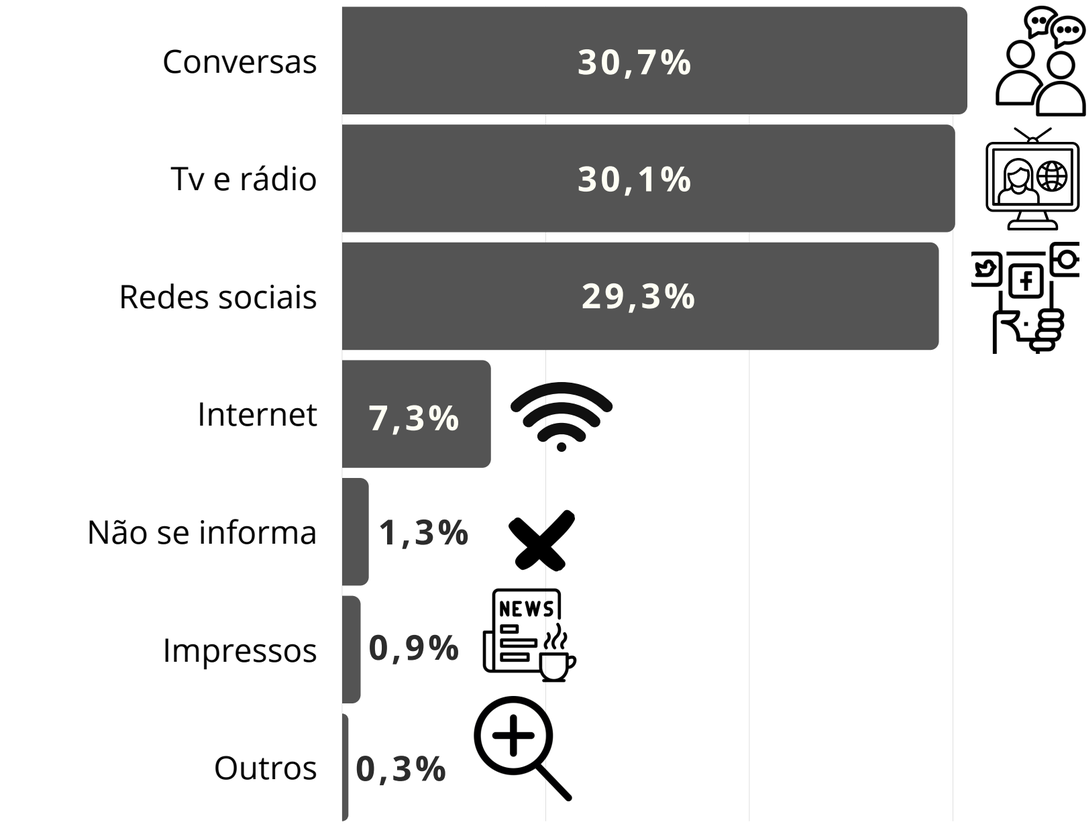
	ASSASSINATO	TRÁFICO
TERESINA	40,0%	48,6%
RECIFE	37,5%	54,5%
NATAL	34,4%	35,7%
FORTALEZA	33,7%	38,1%
JOÃO PESSOA	30,0%	35,0%
SALVADOR	26,1%	25,9%
ARACAJU	25,3%	39,6%
SÃO LUÍS	24,5%	38,2%
MACEIÓ	17,2%	28,6%

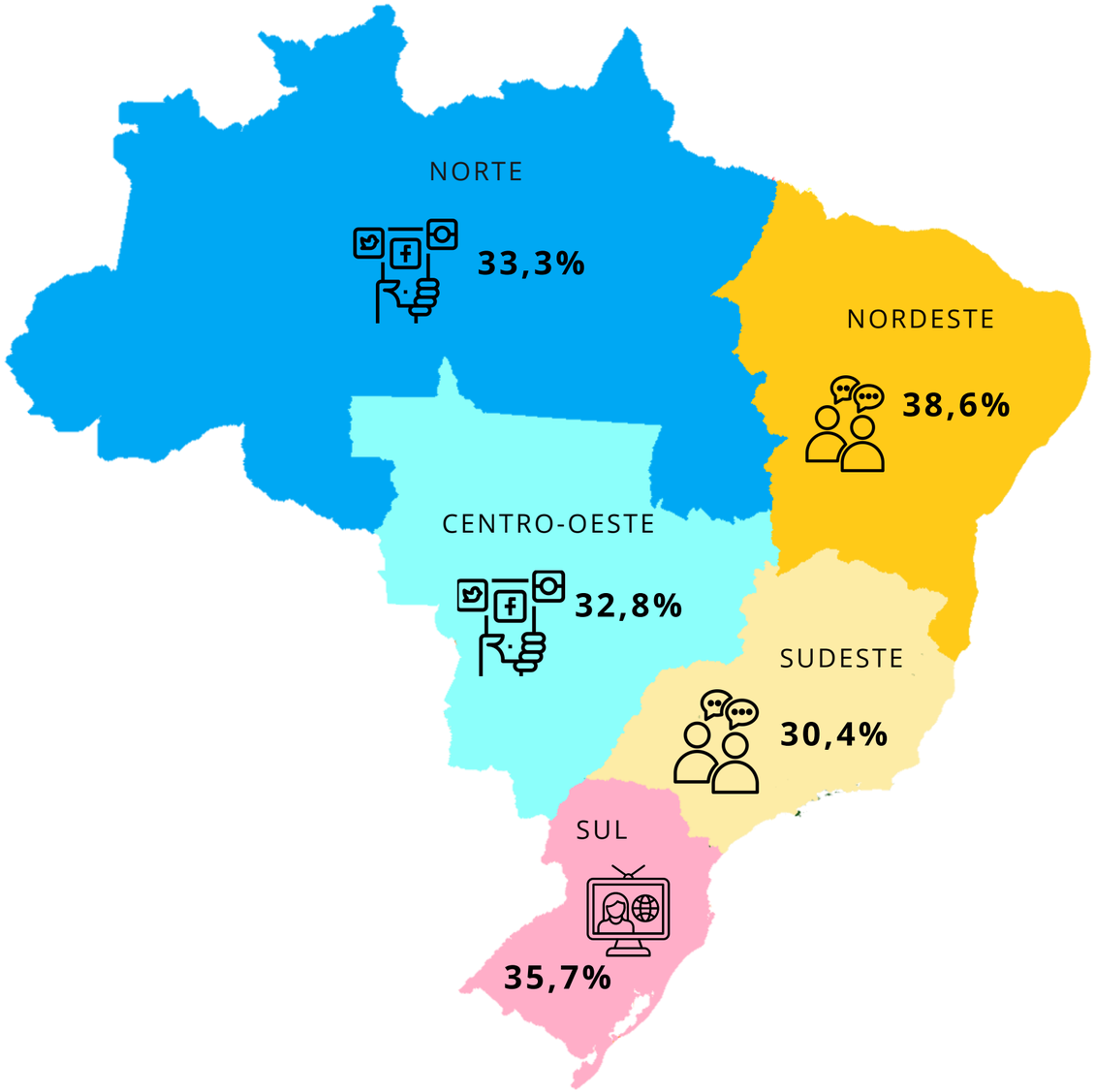
ROUBO



FONTE: IMESC, COM BASE EM INFORMAÇÕES DO IBGE, 2022

Como você sabe dos crimes?





FONTE: IMESC, COM BASE EM INFORMAÇÕES DO IBGE, 2022

CONSUMO DE DROGAS

- No Brasil, o Distrito Federal (56,4%) obteve maiores respostas para o uso de drogas aos arredores dos domicílios.
- O consumo de drogas é o mais assinalado em sete dos nove estados da região Nordeste, incluindo o Maranhão com 33,8% de percepção dos entrevistados.

ROUBO

- Ceará (31,3%) e Rio Grande do Norte (39,1%) são os estados nordestinos em que o roubo é predominante na categoria "Acontecimentos Próximos".
- Os entrevistados do Amapá (50,8%) lideram as afirmações de ocorrências de roubos próximos aos seus domicílios. Em contrapartida, Santa Catarina ficou com a menor taxa (5,9%).
- Nesse quesito, o Maranhão ficou no 12º lugar no Brasil com 27,8%.
- São Luís esteve na terceira posição entre as nove capitais do Nordeste com afirmações de roubo (56,5%).

TRÁFICO

- O Recife obteve o maior índice de relatos em tráfico próximo aos entrevistados entre as capitais do país (54,5%).
- O Maranhão ficou na 13ª colocação nesse contexto, com índice de 24,5%.

EXTORSÃO

- As extorsões tiveram o maior índice contabilizado no Rio de Janeiro (6,9%).
- Por sua vez, o estado do Maranhão ficou na décima posição com índice de afirmações em 1,2%.

FONTE: IMESC, COM BASE EM INFORMAÇÕES DO IBGE, 2022

ASSASSINATO

- O Amapá registrou a maior quantidade de afirmações de assassinatos nas redondezas ou arredores do domicílio dos entrevistados (33,1%), seguido por Pernambuco (25,9%).
- O Maranhão obteve percepção de 16,2%, ocupando a 16ª colocação.
- No Nordeste, São Luís esteve entre os melhores percentuais entre as capitais com menos assassinatos próximos aos entrevistados (24,5%), atrás somente de Maceió.

TIROTEIO

- O Rio Grande do Norte ficou na primeira posição, com 34,0% dos entrevistados afirmando ter tiroteio nos arredores do seu domicílio em 2021.
- No Brasil, o Maranhão ficou em 12° lugar com 18,4% de afirmações.

SEGURANÇA

- Moradores de São Luís (88,0%) se sentem mais seguros em casa. Número superior à média do Maranhão (86,8%) e do Nordeste (87,7%).
- 72,5% dos entrevistados no Maranhão se sentem seguros durante o dia, caindo para 37,0% durante a noite.
- A sensação de segurança no Maranhão durante o dia (72,5%) é inferior à média do Nordeste (73,3%) e do Brasil (77,3%).

ÁREA RURAL

ÁREA URBANA

- As afirmações de assassinatos, tiroteios, roubos e tráfico nas áreas rurais do Maranhão são menores do que nas áreas urbanas do estado, o que resulta em maior sensação de segurança no ambiente rural.
- Segundo entrevistados, o medo de ser roubado nas áreas rurais (7,2%) é menor que nas áreas urbanas (36,6%), assim como a quantidade de assassinatos na área rural (5,1%) é menor que na urbana (20,8%).

FONTE: IMESC, COM BASE EM INFORMAÇÕES DO IBGE, 2022

FAIXAS ETÁRIAS

- Quanto maior a faixa etária, maior a confiança nas instituições (polícias e justiça).
- Os idosos são os que mais evitam sair tarde e fazer atividades de lazer pelo medo da insegurança.

FAIXAS PER CAPITA

- Entre as faixas econômicas, quem recebe um salário ou menos, sente mais segurança em sair na rua ou de coletivo em comparação a quem recebe mais.
- Dessa forma, foi possível notar que a maior renda, tende a aumentar a sensação de insegurança, seja na rua ou em transportes.

PROPRAGAÇÃO DOS RELATOS

- As conversas (30,7%) lideram as manifestações, seguidas de tv e rádio (30,1%) e redes sociais (29,3%).
- A principal fonte de informações dos nordestinos são as conversas com 38,6%.

SEXO

- As mulheres se sentem mais inseguras e evitam fazer mais atividades por medo (27,5%). O cenário divergente que as mulheres têm melhor taxa em comparação aos homens é na possibilidade de assalto na rua e coletivos.
- Das entrevistadas no Maranhão, 62,6% abstêm-se de sair muito tarde e se sentem mais seguras durante o dia (67,2%) do que à noite (29,8%).
- As mulheres evitam mais os lugares com poucas pessoas (55,6%) do que os homens (42,9%).
- Os homens sentem mais segurança durante o dia (79,2%) comparado à noite (46,5%) e 52,5% evitam sair muito tarde.

FONTE: IMESC, COM BASE EM INFORMAÇÕES DO IBGE, 2022

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Pesquisa Nacional por Amostra e Domicílios - PNAD.

SOARES, G. A. D. O sentimento de insegurança: teorias, hipóteses e dados. In: DUARTE, M. S. de B. (Coord.); PINTO, A. S.; CAMPAGNAC, V. (Orgs.). Pesquisa de condições de vida e vitimização de 2007. Rio de Janeiro: Rio Segurança, 2008.

BOLETIM CRIMINAL DO MARANHÃO

V. 4, N. 1, 2023

SENSAÇÃO DE (IN) SEGURANÇA

GOVERNO DO MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

SEPLAN
Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento

IMESC
Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos

WWW.**IMESC.MA**.GOV.BR